



## **DESPERTAR PARA UM COMPROMETIMENTO MAIOR COM A PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS NO ENTORNO DOS CÓRREGOS TOURO E TARUMÃ: “UM TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL”**

Horing, Heatclif<sup>1</sup>; Sakurai, Yara Mitie<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> GEBIO – Grupo de Estudos em Proteção a Biodiversidade, [heatclif@gebio.org.br](mailto:heatclif@gebio.org.br).

<sup>2</sup> GEBIO – Grupo de Estudos em Proteção a Biodiversidade, [yara@gebio.org.br](mailto:yara@gebio.org.br).

Linha Temática nº 04: Educação Ambiental, gestão ambiental e políticas públicas.

Palavras-chave: sensibilização, recuperação, GEBIO.

Micro bacia pertencente à bacia do Amambai e localizados no município de Naviraí – MS, os córregos Touro e Tarumã são alvos de um projeto intitulado “Touro - Tarumã: Avaliação, Recuperação e Uso Público” desenvolvido pela ONG GEBIO – Grupo de Estudos em Proteção a Biodiversidade que, com apoio do Ministério Público, UEMS, JBS, FINAV e de outras entidades, promovem a produção de mudas para a revegetação, monitoramento da qualidade da água, da avifauna, das características abióticas e a ictiofauna, além do levantamento e registro das plantas que ocorrem nas margens do córrego em questão. Juntamente com estas ações deu-se início a um subprojeto de Educação Ambiental formal, realizado nas escolas do município, e também não formal, envolvendo a sociedade e os moradores do entorno, com o objetivo de sensibilizar e despertar para um compromisso maior com as áreas protegidas no entorno dos córregos e ter a comunidade em geral como parceiros do projeto. As ações ocorreram no período de 2007 a 2011 e foram utilizadas diversas metodologias de Educação Ambiental, tais como: aproximadamente doze palestras nas escolas, visitas de campo, 2 mil cartilhas distribuídas, três seminários realizados, entre outras ações, com o objetivo de que a comunidade pudesse perceber e colaborar na proteção deste córrego, que tanto sofreu com a ação antrópica, devido parte de seu leito cortar o perímetro urbano da cidade, com este trabalho a população tem despertado para a questão e muitos têm colaborado sendo parceiros no projeto.